

Relatório da pesquisa de opinião “Catracas no IME-USP” voltada aos estudantes
de graduação e pós-graduação do Instituto de Matemática e Estatística
da Universidade de São Paulo

Centro Acadêmico de Matemática, Estatística e Ciência da Computação

São Paulo
2020

1. Introdução

O Centro Acadêmico de Matemática, Estatística e Ciência da Computação realizou, entre os dias 22 de junho a 01 de julho de 2020, uma pesquisa de opinião entre os estudantes de graduação e pós-graduação do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP).

A pesquisa tinha por intuito averiguar a posição do corpo estudantil em relação a instalação de catracas no Instituto durante a pandemia e em quadro normalizado, visto que em último Conselho Técnico Administrativo (CTA), no dia 04 de junho, fora apresentado a ideia de proposta, sem de fato ser apresentado uma discussão sobre, e fora aprovado a realização de orçamentos em relação a aquisição de catracas.

O presente relatório busca apresentar os dados coletados em tal pesquisa e, desta forma, ser auxiliar no debate quanto a instalação de catracas no IME-USP, levando em consideração o posicionamento do corpo estudantil.

2. Apresentação dos dados coletados

A pesquisa foi realizada através de uma plataforma on-line em que, para acessar a pesquisa, era necessário iniciar sessão por meio do e-mail institucional. Ademais, era permitido apenas uma submissão por e-mail. Tal medida foi adotada visando restringir a participação a somente estudantes da Universidade de São Paulo, com foco nos estudantes de graduação e pós-graduação do Instituto de Matemática e Estatística.

Cabe ressaltar, ainda, que o presente trabalho não alcançou todos os estudantes regularmente matriculados no IME-USP e não supre a necessidade de realização de demais pesquisas. A seguir seguem os dados coletados com a pesquisa "Catracas no IME-USP".

Tabela 2.1: Participação por curso do IME-USP

Bacharelado em ciência da computação	64
Bacharelado em estatística	36
Bacharelado em matemática	23
Bacharelado em matemática aplicada	14
Bacharelado em matemática aplicada e computacional	42
Licenciatura em matemática	108
Pós-graduação em bioinformática	5
Pós-graduação em ciência da computação	21
Pós-graduação em estatística	9
Pós-graduação em matemática	19
Pós-graduação em matemática aplicada	6
Mestrado profissional em ensino de matemática	10

Tabela 2.2: Em relação a instalação de catracas temporariamente* no IME-USP

Favoráveis	70
Favoráveis desde que medidas sejam tomadas**	49
Contrários	208
Não tinham opinião formada	30

* Considera-se “temporariamente” o tempo em que durante a situação de pandemia

** Seriam a favor da instalação temporária de catracas, caso:

- Seja apresentado, conjuntamente com o projeto de instalação, um projeto de retirada das catracas bem como qual destino receberão após período de pandemia.

- O IME-USP viabilize um acordo com a empresa que terceiriza o trabalho de aumento da bonificação dos trabalhadores (de segurança e da limpeza), tendo em vista o aumento do trabalho a ser realizado pela categoria.
- Seja apresentado um projeto de reorganização do Instituto de forma a permitir maior ventilação do ambiente e diminuir os focos de aglomeração. Ademais, priorizando a ventilação do ambiente, que os ar-condicionados sejam renovados com maior frequência.
- O investimento necessário para a compra de catracas não parta do orçamento do IME-USP.
- Seja garantido que a instalação será feita respeitando as recomendações da OMS e do Ministério da Saúde de distanciamento social, uso de máscaras e higienização frequente das mãos.
- Seja apresentada uma determinação de limite de capacidade máxima de pessoas dentro do Instituto, cujo número deverá ser menor se comparado a capacidade máxima de aglomeração em tempos normalizados.
- O tipo de catraca adquirida pelo instituto seja catraca flap. Isto é, catraca que não exige esforço físico para liberação de passagem e, portanto, não teria a possibilidade de vir a ser um ponto de contágio por contato. Ademais, que o dispositivo que realiza a leitura do cartão também não exija o contato entre cartão e catraca (por exemplo, uso de leitor RFID).
- Sejam adotadas medidas auxiliares como uso obrigatório de máscara dentro das dependências do IME-USP e disponibilização em pontos estratégicos de álcool em gel. Ademais, caso formem filas na catraca, que obedeçam o espaço de 2 metros entre as pessoas.
- Haja higienização constante das catracas.
- Seja medida a temperatura de todas as pessoas que entrarem no IME-USP.

Tabela 2.3: Em relação a instalação de catracas permanentes* no IME-USP

Favoráveis	62
Favoráveis desde que medidas sejam tomadas**	17
Contrários	251
Não tinham opinião formada	27

* **Considera-se “permanente” a instalação em período normalizado, ou seja, não mais em pandemia;**

****Seriam a favor da instalação permanente de catracas, caso:**

- Os estudantes, docentes e funcionários do IME-USP tenham privilégio em comparação a estudantes, docentes e funcionários de demais Unidades para a entrada e permanência nas dependências do IME-USP.
- Seja permitido a entrada de toda e qualquer pessoa, sem a necessidade de apresentação de justificativa.

- Seja registrado o número de estudantes de outras Unidades que advém ao IME-USP e este número seja repassado às respectivas Unidades, visando que estas adotem medidas de retenção de seus estudantes em sua própria unidade.
- Sejam adotadas medidas auxiliares como uso obrigatório de máscara dentro das dependências do IME-USP e disponibilização em pontos estratégicos de álcool em gel. Ademais, caso formem filas na catraca, que obedeçam o espaço de 2 metros entre as pessoas.
- Higienização constante e manutenção frequente das catracas.
- Seja apresentado estudo sobre casos de roubos, furtos e depredação no Instituto.

Tabela 2.3: Em relação a adoção de medidas que visem controlar o acesso ao IME-USP durante a pandemia

Favoráveis	225
Contrários	93
Não tinham opinião formada	39

Pensando no quadro em que as catracas fossem de fato instaladas temporariamente, isto é durante o período de pandemia, questionamos os estudantes se sentiam que dado o quadro normalizado então as catracas seriam retiradas, assim:

- 71 estudantes acreditavam que as catracas seriam retiradas;
- 246 estudantes não acreditavam que as catracas seriam retiradas;
- 40 estudantes não tinham opinião formada.

Ainda questionamos os estudantes quanto a sugestão de possíveis métodos de controle de acesso ao Instituto e foram elencados as propostas:

- Determinação de limite de capacidade máxima de pessoas dentro de cada bloco do Instituto, cujo número deverá ser menor se comparado a capacidade máxima de aglomeração em tempos normalizados.
- Sistema de leitor infravermelho de carteirinha da USP ou e-card similar ao utilizado no bandeirão.
- Controle por meio de livro de registro de acesso a cada bloco do IME-USP.
- Controle por meio da exibição de documento que o vincule a USP. O acesso de pessoas externas à USP deve ser feito por meio de autorização expressa padronizada pelo IME-USP.
- Controle por meio de sensores nas entradas dos blocos A e B.*
- Analisar a localização dos estudantes, docentes e funcionários através dos espertofones.

* foi sugerido, caso não tenha disponível tecnologia no mercado, que se sugira como projeto aos estudantes do bacharelado em ciências da computação. Ademais, também foi sugerido conversar com o grupo de extensão hardware livre sobre a proposta.

Os estudantes, preocupados com a situação de pandemia e tendo em vista a possível adoção de sistema semi-presencial de aulas, evidenciaram algumas medidas gerais de prevenção que acreditam que devam ser adotadas durante este período:

- Obrigatoriedade do uso de máscaras.
- Medir a temperatura de todas as pessoas que entrarem no IME-USP.
- Disponibilizar sabonetes em todos os banheiros do Instituto durante todo o horário de funcionamento.
- Disponibilizar, em locais estratégicos, álcool em gel.
- Divisão dos créditos em aulas virtuais e aulas presenciais. Exemplo, disciplina de 4 créditos teria 2 horas de aula presencial e 2 horas de aula virtuais.
- Reorganizar das áreas comuns e ambientes de convivência (sala de estudos, biblioteca, saguão, salas de aula e etc) do Instituto de forma a permitir maior ventilação do ambiente e diminuir os focos de aglomeração.
- Limpeza dos ar-condicionados e bebedouros frequentemente.
- Contratação de mais funcionários terceirizados da área de limpeza para não ocorrer sobrecarga de trabalho.
- Acesso à biblioteca por meio de agendamento.

Sabendo que no último Conselho Técnico Administrativo (CTA) do dia 04 de junho não fora apresentado uma proposta completa de instalação de catracas, mas apenas levantado esta ideia e aprovado a realização de orçamento para que em próximo CTA, no mês de julho, seja possível realizar debate sobre a instalação de catracas, trazemos aqui também questionamentos levantados pelos estudantes durante a pesquisa a fim de que também sejam considerados e, se possível, respondidos de alguma forma:

- Com a instalação temporária, qual seria o destino das catracas pós-pandemia?
- Há estudos/evidências que comprovam a eficácia das catracas no caso da pandemia?
- Todas as entradas aos blocos do IME-USP serão abertas? (Nos blocos A e B existem entradas fechadas)
- O que seria feito caso seja atingida a capacidade máxima pré-determinada e ainda tenha docente ou estudante ou funcionário para entrar?
- Como funcionaria o acesso para comunidade exterior ao IME-USP?
- Haverá investimento para melhorar a abertura das janelas e melhorar a ventilação das salas?
- Qual a garantia de que haverá de fato a desinstalação das catracas?

Além disso, foram pontuadas medidas e investimentos que julgavam ser de relevância maior a serem estruturadas e encaminhadas do que a instalação de catracas:

- Investimento em permanência estudantil.
- Permanecer em sistema de ensino à distância pelo próximo semestre.
- Permanecer em sistema de ensino à distância até que taxa de transmissão seja zero.
- Investimento em capacitação do corpo docente para o ensino à distância

3. Comentários gerais

Aqui estão listados os comentários gerais em relação a instalação de catracas no IME-USP deixados ao final do formulário. A ordem definida dos comentários aqui dispostos foi aleatória e este campo era opcional. Colocamos em * vermelho partes do texto que foram removidas a fim de não expor quem fez o comentário ou a quem explicitamente se refere o comentário.

- Investir o dinheiro em algo mais importante e necessário.
- Um absurdo aproveitar de um problema sério para tentar implementar uma ideia que não ajudará em nada nos problemas reais enfrentados por todos na pandemia.
- As catracas, ainda que higienizadas frequentemente, são um potencial ponto de transmissão. Além da possibilidade de se formar filas para adentrar no instituto, contrariando a recomendação do Ministério da Saúde de distanciamento entre as pessoas. Lembrando que a não instalação de catracas não diz respeito a não adotar nenhuma medida de controle da quantidade de pessoas. Ela é sim muito necessária e não se restringe a adoção de catracas. Ela pode até, ser feita por meio de QR code.
- Não faz sentido ter um gasto grande na instalação de catracas se há outras medidas que podem ser tomadas nessa pandemia
- Se não for algo pesado, financeiramente falando, sou a favor, pois traz informações sobre o fluxo de pessoas dentro dos blocos. Informação é a principal arma que temos contra essa pandemia.
- Já que está sobrando dinheiro pra gastar com contratos das catracas então porque não compra novos PCs para a rede Linux que seria muito melhor para todos os alunos.
- As catracas podem trazer alguma ajuda durante a pandemia, eu imagino. Após esse período já não sei se é interessante ter catracas. Por um lado poderia ajudar na segurança, mas por outro atrapalha quem tem pressa ou quando precisa ir e voltar de um lugar diversas vezes. Além disso, eu considero interessante que alguém que não é aluno tenha facilidade de entrar no Instituto. Se eu quiser chamar gente que não é aluno da USP, essas pessoas teriam que gastar tempo se cadastrando. Enfim, as catracas desencorajam quem não é aluno a entrar, então tenho preferência por não ter catraca após o período de pandemia.
- Parece um gasto de dinheiro muito grande. Sim, é importante controlar a quantidade de pessoas em um local fechado, mas a catraca vai ajudar como nesse sentido? Eu vou tentar entrar e ela vai falar "ah espera ai que ta cheio, vai dar um passeio e entra mais tarde"? Além de que é mais uma coisa para todo mundo colocar a mão e provavelmente vão ficar aglomerados na entrada.
- O dinheiro podia ser melhor utilizado em outras áreas mais importantes, como monitoria, por exemplo.
- Penso que limitar o acesso aos estudantes beneficiaria os estudantes do IME. Especialmente quanto a reserva de locais de estudos. Pois, ficam muito concorridos em determinados horários.
- Não acho que adoção de catracas seja o melhor a ser feito, principalmente pois sabemos que elas não serão retiradas após a pandemia. Sem falar que a limpeza delas não será aceitável, é só ver a limpeza e conservação do instituto como um todo, vemos inúmeras baratas, principalmente no bloco B, muita poeira em todo lugar, é claro que há um descaso muito grande com a higiene, limpeza e conservação, e isso não conforta em relação a limpeza de possíveis catracas, mesmo * dizendo que serão

limpas frequentemente, sendo que muito antes * não cobrava a limpeza do instituto. Porque agora devemos acreditar que as catracas serão limpas?

- Uma vez colocada, não acredito que será retirada tão facilmente.
- Acredito que a implementação de catracas no IME-USP não seria a prioridade neste momento, visto que sua implementação seria custosa, e justamente por conta disso não seria descartada depois que acabasse a pandemia. Além de uma catraca só acabaria por aumentar a aglomeração na entrada, o que todos queremos evitar.
- Acho a instalação de catracas durante um período de pandemia, onde as pessoas tem que tocar na menor quantidade possível de superfícies que são tocadas por outras pessoas, francamente idiota. Isso provavelmente só aumentaria o contágio sem benefício nenhum à comunidade.
- A instalação de catracas é razoável durante a pandemia, mas em situações normais pode intimidar pessoas de outros institutos, diminuindo a sua presença no IME, de modo que acredito que devem ser retiradas com o término da pandemia.
- Dá acesso à estudantes da USP. Mas, de alguma forma, pessoas de fora também deveriam entrar. Qualquer pode conhecer o IME, como eu fiz antes de entrar.
- Acho mais necessário nos blocos A e C do que no B.
- Não gosto da ideia pois seria alocação de recursos que a longo prazo pode prejudicar a identidade do instituto com algo que temos plena capacidade de gerir sozinhos, com a ação dos rds e tendo um email para contato em caso de algum estudantes prestar sintomas. Esse dinheiro pode ser alocado de forma a melhorar qualquer outro aspecto dentro do instituto, como cadeiras e lousas (o que todos os estudantes e professores sentem muita falta).
- Gasto desnecessário e que limita o ingresso dos contribuintes do Estado de São Paulo ao bem público. É de conhecimento de todos que a biblioteca é utilizada por pessoas de vários lugares da USP e até mesmo de fora dela. Instalar barreiras, num momento em que os gastos estão sendo contingenciados com a queda da arrecadação de ICMS é de uma irresponsabilidade sem tamanho. Além de supérfluo, existem outras prioridades no momento, como garantir que as medidas sanitária adequadas sejam tomadas.
- Acho muito complicado se usar a pandemia para um movimento de milhares de reais sem nem uma explicação de como exatamente as catracas ajudariam nesse sentido.
- Pra pandemia, péssima ideia. Pro futuro, indiferente
- Eu acredito que quando voltarmos a normalidade, a instalação de catracas seria uma medida boa. Controlar o acesso ao instituto, assim como no Instituto de Geologia por exemplo, permite que os seguranças monitorem a entrada com maior facilidade. Já houve roubos na vivência, entrada e saída de alunos que cometeram atos violentos dentro do IME... Talvez controlar melhor a entrada seja um dos jeitos de tornar esses tipos de acontecimentos menos frequentes.
- Sou a favor da mudança e acredito que é uma medida necessária para conduzir as aulas presenciais, se assim for preciso.
- Que absurdo é esse meu Deus. Não consigo nem argumentar. Aqui é a FEA agora?
- Acho que tem gastos mais urgentes e importantes nesse momento do que instalação de catracas
- Na minha opinião seria na boa, porque tem muita gente de fora ingressando, muitas vezes a fazer barulho.

- Em termos de segurança é uma ótima proposta para o pós pandemia. Quanto à adoção no período da pandemia seria importante para controlar o número de pessoas nos blocos evitando aglomerações.

- A proposta é comicamente inadequada. Como grande parte daqueles que estão no poder durante essa (e outras) situação de crise, a diretoria parece estar se aproveitando do caos para se tornar mais autoritária e privar aqueles afetados de certos direitos.

Tendo instaladas catracas e a habilidade de rastrear os movimentos de estudantes, que regulação irá impedi-los de abusar dessas informações? A palavra deles? Pois bem, e as próximas gestões?

Enfim, existem soluções para esse mesmo problema que são tão efetivas e não privam a comunidade IMEana de seus direitos. Vejam, por exemplo, a proposta do aplicativo Novid <<https://www.novid.org/>>.

P.S. Se possível, gostaria de uma resposta quando às minhas colocações. Particularmente, qual a visão do CAMAT quanto a estimular o uso de um aplicativo como esse.

- Poderia ajudar até na segurança do instituto.
- Estou mas a favor de um sistema automático mais do que catracas, as catracas tem o problema de encostar e que vai ter que se limpado a cada que passa uma pessoa coisa que gera aglomeração, não é efetivo nem prático em termos de tempo
- Acho boa ideia a instalação temporária para o controle do ingresso na época do covid.
- Um absurdo desmedido de quem não aprendeu nada com a pandemia. É preciso lavar a mente de quem teve essa ideia estapafúrdia.
- Primeiro, quanto ao mérito em si, já temos indícios de que a catraca na verdade é um ponto de contágio, já que todo mundo que passaria por ela ao entrar e sair, e por vezes acabamos usando as mãos para girar sem perceber.

Segundo, que não é algo barato, e como muitos devem comentar além de mim, esse dinheiro seria muito melhor gasto investindo na equipe de limpeza do ime, que está sobrecarregada, e na manutenção da limpeza, já que com frequência falta papel e sabonete nos banheiros do ime. É ridículo * dizer que vai pôr catracas porque está preocupado com a pandemia e não investir nem o básico de higiene que deveríamos ter com ou sem pandemia.

E terceiro, que justamente por ser um investimento custoso, seria ainda mais ridículo pôr catracas temporariamente no ime, justamente nesse período em que o fluxo de pessoas está extremamente reduzido. Suponho que isso será usado de desculpa pelo diretor para simplesmente deixar as catracas lá depois de instaladas, e que ele está vergonhosamente usando a pandemia como álibi para tocar pra frente a instalação das catracas sem dialogar com a comunidade imeana, na surdina.

O * nunca pareceu muito preocupado com os professores e alunos durante todo esse período de pandemia. Passou quase um mês mandando e-mails sobre o Jubileu de Ouro e nem chegou a mencionar nada sobre uma readequação das atividades do ime. Depois ficou somente esperando a reitoria se posicionar, o que demorou quase três meses, e agora anuncia um calendário que conflita com o planejamento que vários professores já haviam feito para o encerramento do primeiro semestre. Esse último parágrafo foi meio divergente mas só queria comentar minha insatisfação com o modo com diretoria do ime e a reitoria estão lidando com tudo isso. Essa proposta das catracas me parece apenas mais uma gota d'água nisso tudo.

- As catracas podem trazer alguma ajuda durante a pandemia, eu imagino. Após esse período já não sei se é interessante ter catracas. Por um lado poderia ajudar na segurança, mas por outro atrapalha quem tem pressa ou quando precisa ir e voltar de um lugar diversas vezes. Além disso, eu considero interessante que alguém que não é aluno tenha facilidade de entrar no Instituto. Se eu quiser chamar gente que não é aluno da USP, essas pessoas teriam que gastar tempo se cadastrando. Enfim, as catracas desencorajam quem não é aluno a entrar, então tenho preferência por não ter catraca após o período de pandemia.
- Vejo com maus olhos caso sejam instaladas após a regularização das aulas, pois haverá um grande acúmulo de pessoas em horários de pico tentando atravessar as catracas, e a pandemia vai continuar existindo, ou seja, maior risco de contágio. Também não vejo vantagem se as catracas forem de contato, seja com a roupa, seja com as mãos. Melhor seria alguém levantando dados das pessoas, e filtrando quem pode e quem não pode entrar.
- Outras universidades públicas no país já fazem uso de catracas antes mesmo da pandemia, como, por exemplo, o Instituto de Ciências exatas, a Escola de engenharia e a Faculdade de economia da UFMG. Os três prédios citados contam com catracas para controlar o acesso de pessoas à universidade, acredito que além do controle sanitário, as catracas melhoram a sensação geral de segurança dentro dos campi.
- O uso de catracas, que rastreiam e restringem acessos, não combina com os valores de muitos dos alunos do IME (os da computação, pelo menos), que são adeptos do movimento open source. Também não combina com o fato de a universidade ser pública.
- Sou contra as limitações de acesso a dependências públicas (bibliotecas, salas de estudos, banheiros, etc). A instalação de catracas obrigaria que todos coloquem as mãos no mesmo lugar aumentando as chances de propagação. Acredito que medidas e recomendações de distanciamento seriam mais eficazes. Além disso, é necessário dobrar a atenção com a limpeza dos banheiros. Além de inserir nas entradas e saídas do IME tapete sanitizante e um vaporizador sanitizante.
- A adoção de catracas deve minimizar um pouco o acesso de pessoas estranhas ao instituto. Visto que já houveram vários casos de roubos de pertences, faz sentido implementar a medida.
- Muito antes de fazer parte do IME oficialmente, passei muitas horas conversando com alunos dali, tomando café, discutindo problemas na lousa, etc. Depois fiz iniciação científica no IME (mesmo sendo de outro instituto), e passei a frequentar as salas de computadores e a gráfica também. Assisti ainda (não só no IME, como na história, na música, na física, na arquitetura e na filosofia) a aulas e seminários, a convite de alunos, sem que estivesse matriculado. Acredito que essas experiências foram importantes na minha formação. Para mim, se alguém de fora da universidade, depois de conversar com um instrutor, decide assistir como ouvinte, extra-oficialmente, à aulas, isso na maior parte dos casos deveria ser possível sem haver a necessidade de algum procedimento formal.
- Os professores(as) estão sabendo disso? Dúvido que 50% + 1 dos docentes sejam a favor disso. Se puderem encaminhar o que rolar nessa reunião para todo o IME eu agradeço, obrigado
- Só não, cara.

- Se for colocar catracas, que o acesso seja liberado para alunos de toda a USP.
- A pandemia é um acontecimento terrível, mas não tendo aulas presenciais no IME acredito que seria um problema controlar um fluxo pequeno de pessoas. Não acho que ter catracas seria uma solução, o IME sempre foi um lugar receptivo para todo mundo.
- Levantar essa proposta agora é puro oportunismo. A pandemia está sendo usada como desculpa para a implementação de um projeto controverso.
- Todo dia uma nova tentativa da diretoria de diminuir o acesso do IME, cada vez com um disfarce diferente. Estão se aproveitando da pandemia para passar projetos que já permearam as reuniões do CTA por anos.
- Acredito que será um desperdício de recursos.
- Gostaria de saber qual estudo científico nos mostra que é indicado o uso de catracas .
- Naturalmente para passar por catracas colocamos as mãos para empurrá-la. Quando nos damos conta a mão já está na catraca. Então porque instalar um objeto que todo mundo que acessar o IME vai tocar (ou seja, criar um ponto de contágio).
- Manter as catracas mesmo após o término da pandemia.
- As catracas seria uma maneira de privar a entrada pública, esse risco após a pandemia é incompatível com uma faculdade pública.
- Quais os argumentos para que essas catracas sejam instaladas fora da época de pandemia? (li os argumentos para época de quarentena no e-mail, mas quero saber pra que isso fora da época de pandemia então?). Temos muitos furtos no instituto? Ou será que só queremos barrar as "pessoas de fora"? O instituto de fisica instalou as catracas deles (perderam dinheiro pois as catracas não controlam quem sai do instituto, basta apertar um botão e não precisa da carteirinha pra sair kkk), mas eu só fui lá encontrar uma amiga e fui barrada (felizmente não era nada muito sério e pude pedir pra ela vir até as catracas me encontrar). Mas onde quero chegar é, o IME tem um fluxo muito grande de pessoas (às sexta tem o CinIME, por exemplo. Vamos barrar isso? E não adianta vir falando que qualquer um pode entrar desde que apresente carteirinha, porque depois de um tempo sabemos que a entrada se tornará mais rígida).

Acredito que o instituto tenha outras prioridades, como contratar mais pessoas da limpeza, melhorar as situações dos banheiros que têm um cheiro muito forte de esgoto, melhorar os ambientes de convivência etc.

- Não faz sentido instalar catracas para controle de acesso uma vez que a decisão da universidade é de volta das aulas apenas em 2021, portanto não deveria ter movimentação de pessoas no IME. Entretanto, sabendo que existe a necessidade de alguns funcionários e professores comparecerem no instituto, a equipe terceirizada que trabalha das portarias do IME já fazem esse papel de controle de acesso e podem receber instruções específicas para esse período de pandemia.
- O IME é referência quanto a espaço de estudo e permanência de alunos para estudos/pesquisa (salas de estudo (individual, em grupos, exclusivas para pós), disponibilidade de tomadas, café para pós).

O IME deveria exportar essas medidas como referências e não regredir implantando catraca e criando um funil, sem modificar ventilação através das janelas e barulhos de ventiladores que impedem a aula concomitante com as aulas, ou repensando espaços de estudo.

Não faz sentido implantação de catraca sem repensar ventilação do prédio e disposição em espaços de estudos. IME como espaço de aula e estudos é um dos melhores na USP, deveria exportar o modelo para outros. Catraca aparenta ser uma regressão porque tem dinheiro investido, teoricamente na pandemia, não fui informado o que seria feito depois, mesmo que retirasse a catraca, então seria um investimento vazio?

- É uma proposta absurda para jogar dinheiro fora (ou desviar dinheiro), a USP é uma faculdade PÚBLICA, todos deveriam ter o direito de entrar e sair.
- É de extrema importância ter o controle de acesso aos prédios, visando, assim, o controle de uma possível circulação do vírus.
- Catraca não resolve em nada em relação a pandemia. Além de piorar, pois sabemos que não seguirá com a devida manutenção e higienização correta. Além de burocratizar o acesso no qual deve ser livre.
- Gastar dinheiro pra aumentar a equipe de limpeza (que já está sobrecarregada há tempos) é muito mais sábio do que gastar para colocar catracas - que exigiriam ainda mais atenção e cuidados para que não se tornassem pontos de contágio.
- Falta tanta coisa no IME como * já ressaltou e acredito que o melhor investimento seria uma estrutura de higiene adequada porque não adianta nada ter uma catraca e não ter sabão para as mãos.
- Uma dúvida: como saber quais pessoas avisar caso alguém que esteja infectado tenha contato com pessoas num mesmo dia? A catraca não anota nomes, e seria um grande trabalho aos controladores de acesso (pensando que esse é o único motivo para a instalação das catracas, certo?).
- Manter as catracas mesmo após o término da pandemia.
- Sou muito contra a instalação de catracas por diversos motivos:
 - Seria mais um ponto de contágio
 - É um dinheiro que poderia ser investido para focar na limpeza do instituto, por exemplo, sempre ter sabonetes nos banheiros, as maçanetas e corrimãos serem lavados com certa frequência, instalação de coisas de álcool gel pelas paredes (que também estejam sempre abastecidas), etc
 - Não vejo como catracas ajudariam no controle de acesso ao IME sem trazer malefícios neste momento, e como disse nas sugestões, há diversas opções mais seguras de fazer o controle.
 - Não sei se será fácil tirar as catracas assim que acabar a pandemia, e em um contexto normal também sou contra a instalação de catracas, pois:
 - Nosso instituto é público, então filtrar a entrada de quem não tem cartão usp impossibilitaria, ou dificultaria, na realização de eventos por exemplo, na entrada de alunos de outras universidades fazendo matérias como aluno especial, etc.
 - O IF colocou catracas recentemente, mesmo com uma forte insatisfação dos alunos, que lutaram para que isso não acontecesse. No IME nossa relação com a diretoria é, felizmente, muito mais amigável, não acho que é necessário discutir algo que seja ruim para a maior parte dos estudantes.
- Enfim, sou contra e lutarei para que as catracas não sejam instaladas.
- Acredito que seja um gasto desnecessário com poucos resultados práticos. Prefiro que gastem em carteiras mais confortáveis e modernas nas salas de aula, por exemplo.

- Não tem sentido. Em nenhum lugar do mundo esse tipo de medida foi utilizada. O trânsito do vírus é irrestrito, não faz distinção de quem tem carteirinha ou não. Não há necessidade de impedir o trânsito livre da comunidade acadêmica com medidas desse tipo, pois eles não atacam o problema usado para justificá-las. Se for para controlar o trânsito no IME e saber quem esteve lá em eventual caso de contágio, inúmeras aplicativos tem sido usadas para isso, onde as pessoas podem fazer check in; sem que isso interfira na estrutura física e mobilidade. Não faltariam desenvolvedores no próprio ime entre docentes e discentes para um tecnologia desse tipo. Uma vergonha que um instituto que está na ponta da lança no desenvolvimento de tecnologias tente utilizar uma medida tão conservadora e ineficiente para este problema.
- Vamos ser sérios e voltar as aulas de alguma maneira. Colocar barreiras, focos de contaminação para que? Isso não melhora a segurança. Mais controle para gerar burocracia sem sentido.
- Eu penso que, se ele colocarem as catracas, eles não vão tirar depois.
- E acho que não funciona controlar a entrada de pessoas durante a pandemia. Se pessoas o suficiente quiserem entrar no I.M.E. a ponto de, para promover o distanciamento social, ser necessário obrigá-las a esperar do lado de fora, a minha expectativa é de que se forme um aglomerado do lado de fora, como as filas de alguns supermercados (claro que não seria em uma quantidade parecida de pessoas, mas exatamente por isso penso que seria melhor deixá-las entrar e se espalharem pelo prédio, do que elas fiquem acumuladas na pracinha).

5. Conclusão

Após a apresentação dos dados coletados, ressaltamos alguns pontos da pesquisa que acreditamos serem relevantes frente a proposta de instalação de catracas no IME-USP. Esperamos que as conclusões aqui apresentadas sejam levadas em consideração no debate do próximo Conselho Técnico Administrativo.

Dito isso, entre aqueles que responderam o formulário, é expressivo a posição favorável a adoção de medida de controle e restrição de acesso ao Instituto durante o período de pandemia - 225 eram favoráveis, 93 eram contrários e 39 não tinham opinião. Contudo, quando esta medida se trata de catracas, vemos que há baixa adesão favorável por parte do corpo estudantil, tanto no caso da instalação ser temporária (apenas durante a pandemia) quanto caso seja permanente.

- Em relação a instalação temporária de catracas, 19,3% dos estudantes eram favoráveis a medida e 13,7% eram favoráveis caso alguma medida específica fosse tomada. Enquanto 58,3% eram contrários a medida.
- Em relação a instalação permanente de catracas, 17,4% dos estudantes eram favoráveis a medida e 4,8% eram favoráveis caso alguma medida específica fosse tomada. Já 70,3% dos estudantes eram contrários a medida.

Outro ponto a ser ressaltado é a descrença entre os estudantes de que caso as catracas viessem a ser instaladas durante o período de pandemia estas seriam retiradas com a normalização da situação.

- 68,9% dos estudantes não acreditam que as catracas seriam retiradas após a pandemia.
- Além disso, como medida condicional para serem favoráveis a instalação de catracas, foi citado a apresentação de projeto de desinstalação de catracas com a normalização do quadro juntamente com a apresentação do projeto de instalação.

Também é importante ressaltar a preocupação do corpo estudantil em relação a adoção de medidas de prevenção, dentre elas que seja assegurado a disponibilidade, em todo período que o Instituto esteja aberto, de sabonete nos banheiros, dado que é uma realidade a falta frequente deste item.

6. Nota

A atual gestão do Centro Acadêmico de Matemática, Estatística e Ciência da Computação (CAMat) - gestão Tangram - se posiciona contrária a estimular a comunidade estudantil a aderir ao uso do aplicativo Novid <<https://www.novid.org/>> como medida de controle de acesso ao Instituto. Contudo, caso fosse de interesse primordial da maioria dos estudantes, de graduação e pós-graduação, que tal aplicativo fosse utilizado como medida de controle de acesso ao Instituto, a gestão tomaria o posicionamento dos estudantes e o defenderia frente aos órgãos do IME-USP.

Gostaríamos de ressaltar que o posicionamento desfavorável à adoção ao aplicativo se deve principalmente ao fato de no estado de São Paulo não estar tendo a testagem massiva da população, de forma que ainda há casos subnotificados e casos em que o indivíduo contrai o vírus e permanece assintomático, podendo ainda assim ser vetor de contágio. Desta forma, a vantagem do aplicativo é mitigada.

Além disso, para que seja eficaz de fato seria necessário a adesão em massa por parte de todo corpo atuante no IME-USP - docentes, estudantes e funcionários -, de modo que a implementação a curto prazo poderia não cobrir o volume necessário para considerar efetivo e vantajoso o uso do aplicativo. Ademais, o fato do aplicativo não possuir tradução para o português pode sinalizar barreira a sua implementação.